



**AOS TRABALHADORES DA CARRIS**

**Comunicado nº15/2024**



### **EXIGMOS RESPEITO, MELHORES SALÁRIOS E DIREITOS!**

Por mais desculpas que o C.A. invente e a Câmara Municipal de Lisboa faça “ouvidos de mercador”, os dados demonstram e os factos comprovam que há dinheiro e razões de sobra para os trabalhadores lutarem por aquilo a que têm direito.

Com efeito, que moral tem o C.A. para dizer que não tem condições para melhorar os nossos salários, quando nos últimos anos a Carris teve lucros acumulados de dois dígitos?

E porque razão é que o acionista (Câmara Municipal de Lisboa) continua a fazer-se de “cego, surdo e mudo”, às nossas reivindicações, quando foi tão expedito a isentar o “Rock-in Rio”, de pagar 3 milhões de euros de taxas municipais?

Cabe ainda perguntar, quem é que paga o encontro que o C.A. vai ter com os diretores e quadros técnicos, neste fim de semana prolongado, no Alentejo?

É caso para dizer “cada cavadela, sua minhoca”!

A verdade é que se há dinheiro para tudo e mais alguma coisa, tem de haver dinheiro para aumentar os salários e melhorar os direitos dos profissionais da Carris.

Por isso é preciso acabar com a política dos “filhos e enteados”.

Estas são entre outras, as razões que justificam e exigem **uma forte participação na greve às horas extraordinárias de 3 a 22 de junho.**

Uma greve que já está a gerar “urticária”, não só à administração como ao CES, que inexplicavelmente definiu 25% de 13 carreiras em serviços mínimos no trabalho extraordinário.

Como é possível impor serviços mínimos em trabalho extraordinário, quando os trabalhadores não são obrigados a fazê-lo?

Esta é uma decisão inadmissível, que envergonha quem a assumiu e põe em causa a credibilidade do CES. Porque não aceitamos ataques ao direito de greve, vamos apresentar recurso da decisão no Tribunal da Relação.

O momento que vivemos, implica que ninguém marque trabalho extraordinário no período de 3 a 23 de Junho. E no caso de ausência na rendição os trabalhadores só estão obrigados a levar a viatura até ao “terminus” e daí recolhem à Estação.

Por mais intimidações e provocações que nos façam, este é o momento de demonstrar ao C.A. que não temos medo de lutar por aquilo que nos pertence por direito próprio.

Por isso vamos estar unidos e coesos na **greve ao trabalho extraordinário e nas greves previstas para:**

- **Dia 17/06/2024 – das 4.30 h às 8.30 h**
- **Dia 18/06/2024 – das 8.30 h às 12.30 h**
- **Dia 19/06/2024 – das 14.30 h às 18.30 h**
- **Dia 20/06/2024 – das 18.30 h às 22.30 h**
- **Dia 21/06/2024 – das 22.30 h às 4.30 h**

A situação que vivemos exige ainda **que, durante o mês de Junho, em data a definir, os trabalhadores façam ouvir a sua voz num Plenário Geral, com recolha de material, em frente à Câmara Municipal de Lisboa, para exigir que esta e a administração da Carris, respondam positivamente as nossas reivindicações e a população seja alertada para aquilo que se passa na empresa.**

**UNIDOS VAMOS CONSEGUIR!**